



INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DO RISCO DE QUEDAS: RELATO DE CASO

Daniele FURTADO-ALBANEZI¹

Natasha PAVLACK²

Irene REIS²

Thais Lydielle de Souza MENDES²

¹Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: O risco de queda tem sido uma preocupação comum entre indivíduos da terceira idade e com isso surge a necessidade de métodos eficazes na melhora do equilíbrio e da marcha visando a diminuição do risco de quedas. **Objetivo:** diante do benefício dos exercícios focados na melhora do equilíbrio, da coordenação e melhora da mobilidade articular, o presente estudo tem por objetivo avaliar a influência da fisioterapia em uma paciente com alto risco de quedas. **Método:** Trata-se de um estudo de caso descritivo e observacional, onde foi analisado o prontuário de uma idosa com alto risco de quedas, assim caracterizada através do Teste Timed Up and Go (TUG). No prontuário, além dos dados referentes à avaliação físico-funcional desta idosa, constam dados referentes à marcha e equilíbrio, ambos apresentados pelo Índice de Tinetti. **Resultados:** S.C.V. 79 anos, diante da avaliação físico-funcional, apresenta redução de amplitude de movimento e força de membros inferiores, não realiza apoio unipodal e faz uso de muleta diariamente para se locomover. Além disso, em sua primeira avaliação, consta em seu prontuário TUG de 37 segundos e Índice de Tinetti com 15 pontos. Após 6 sessões de fisioterapia, com alongamentos, treino de marcha e equilíbrio, a paciente foi reavaliada, e apresenta dados relevantes de registro: TUG de 16 segundos e Índice de Tinetti com 10 pontos, além disso a funcionalidade melhorou. **Conclusão:** com a fisioterapia foi possível observar diminuição da rigidez articular, melhora na funcionalidade, no equilíbrio, na marcha e diminuição do risco de quedas.